

360 Graus
por Jane Godoy

Devido a uma falha em nosso equipamento, não foi possível a publicação da coluna especial de Páscoa, no domingo (09), motivo pelo qual pedimos desculpas aos prezados leitores e licença para publicar a tocante mensagem especial de Páscoa enviada a nosso pedido, pelo padre/jornalista Rafael Vieira — CSsR

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Jane Godoy

A mensagem que a Páscoa nos trouxe



A Páscoa deste ano coincidiu com o momento em que estávamos atordoados por um fato ocorrido em uma creche de Blumenau, em Santa Catarina, quando quatro crianças foram mortas e outras quatro ficaram feridas, depois de um ataque violento de um jovem. O Brasil inteiro ficou perplexo com essa tragédia e os cristãos, em particular, porque foi justamente essa violência cega, estúpida e crua que produziu a cena do calvário e a morte de Cristo.

A mais importante festa da fé cristã é a expressão da vitória do amor e da paz sobre essa realidade que produziu e continua produzindo lágrimas, tristeza e escuridão. A Páscoa é a vitória de Cristo sobre a violência do pecado e da morte.

René Girard foi um historiador, crítico literário, antropólogo, filósofo, teólogo, sociólogo e filólogo francês que faleceu no final de 2015 e deixou um vasto legado de textos profundos, frutos de pesquisa e de reflexão sobre a violência e o sacrifício no âmbito das religiões e da história humana. Em uma palestra ministrada com o título *O bode expiatório e Deus*, ele afirma: "Graças à Paixão, Cristo quer que os homens reconheçam o seu papel de fazedores de vítimas, de perseguidores. É porque proclama as regras do reino e renuncia totalmente à violência sacrificial, que o próprio Cristo é sacrificado. O que importa compreender então, é esta absoluta inversão do sacrifício que faz de Cristo uma pessoa absolutamente única".

A renúncia à violência levou Jesus à cruz e isso é fácil de perceber. Ele, em tese, podia ter cedido a uma solução política que o livrasse do sacrifício. Jesus preferiu a não-violência, o silêncio pontual quando os ânimos estavam exaltados e a resiliente atitude de carregar a cruz, suportar as agressões e perdoar seus algozes. Mas, não podemos continuar não levando a sério a mensagem da Páscoa, louvando o esse gesto estupendo de

Arquivo Pessoal



Cristo sem perceber no que ele nos toca inteiramente. Jesus sofreu a violência para nos fazer ver que não conseguimos ainda sair do ciclo vicioso de fazedores de vítimas e nos mostrou o incrível caminho da reversão de tudo isso que é o acolhimento do Reino de Deus.

O único sacrifício necessário já foi realizado por Jesus. Ele próprio foi sacrificado. Toca-nos, agora, a observar as regras do reino. Toca-nos compreender que a sua Páscoa brilha no coração de todas as mulheres e homens de boa vontade como um convite para uma vida nova. Uma vida marcada pelo anúncio do caminho do bem, do respeito e da compreensão e pela denúncia firme, resiliente de todas as formas de violência: contra as mulheres, contra as minorias, contra os trabalhadores, contra as crianças.

Em 2008, quando Rene Girardi, ministrou a palestra mencionada neste artigo ele já constatava: "A crise do mundo moderno vem da nossa recusa desta mensagem; recusamos compreendê-la e, sobretudo, segui-la. Somos, pois, cada vez mais ameaçados pela nossa própria violência e não fazemos nada de razoável ou de eficaz para escutar a mensagem bíblica e evangélica e, sobretudo, para nos adequarmos com ela. Esta mensagem excede-nos tão infinitamente que deveríamos reconhecer nela a palavra do verdadeiro Deus que nos ensina a renúncia a toda a violência".

Falta-nos disposição para conhecer e seguir a mensagem pascal. É um fato. Em geral, tratamos ainda como uma festa de ovos de chocolate. A violência que ceifou a vida das crianças de Santa Catarina é a mesmíssima que matou Jesus e isso significa que nos falta muita imersão na mensagem cristã e, por sua vez, falta-nos também um mergulho na história da humanidade que chegou a um ponto tão cruel de ser possível que uma pessoa armada com uma machadinha se jogue sobre crianças indefesas. Essa violência protagonizou o lugar chamado Gólgota, onde o justo e bom foi crucificado. Jesus venceu essa violência para que não tivéssemos mais que assistir a essa cena de tanta dor. Apesar disso, resistimos. Continuamos dando espaço para outras normas de vida que não são aquelas do Ressuscitado.

A Páscoa nos convidou a despertar. Sob sua luz não pode se perpetuar entre nós nenhum tipo de violência.

Pe. Rafael Vieira, CSsR
Autor do livro *Sabedoria espiritual*
Scala Editora

>>PINCELADAS



Fotos: Jane Godoy/CB/D.A Press

Rita Lins, Marly Nogueira, a aniversariante, Maria Helena Gomide, Marizalva Campelo, Anna Maria Maciel e Dilma (em pé)

» A quarta-feira (5) marcou com muita alegria e amizade a passagem do aniversário de Irene Borges, que reuniu um pequeno grupo em sua casa, no Lago Sul (**fotos**). A responsável pelo delicioso cardápio e as sobremesas foi a cunhada da aniversariante, Dilma Borges, que veio especialmente de Goiânia para abraçar a aniversariante. Caprichou nas tortas salgadas e na sobremesa bem goiana, como o arroz doce, mingau de milho verde que concorreram com um bolo de pera, que a amiga Laís mandou entregar, e o bolo delicioso da Afeti, assinado por Claudia Jucá.



Heloísa Hargreaves e Irany Poubel



Lucília dos Anjos, Irene Borges, Sandra Costa, Heloísa Moreira Alves, Janete Vaz e Lívia Pinheiro



Maria Josina Cunha Campos, Maria Inês Nogueira, Leinha Soares e Carla Fonseca Jorge

TEMPO / Nos onze primeiros dias do mês, já choveu 80% do que é considerado normal para o mês inteiro no Paranoá

Mais chuvas pela frente

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Ed Alves/CB



Danos no asfalto, um dos transtornos causados pela chuva no Itapoã

Após causar estragos na cidade no começo da semana, as chuvas não devem dar trégua para os brasilienses nos próximos dias. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o mês de abril é considerado um mês chuvoso. Hoje, o dia começa com muitas nuvens e não se descartam chuvas isoladas em algumas localidades do Distrito Federal pela manhã, mas devem ocorrer com mais intensidade no período da tarde e da noite. Até o momento já choveu 80% do que é considerado normal para o mês inteiro na região do Paranoá.

O meteorologista Heráclio Alves destaca que a elevação das temperaturas no decorrer do dia tornam propícia a formação de nuvens carregadas. "Com o aquecimento, essa nebulosidade se intensifica mais e aumenta as chances das pancadas de chuvas à tarde e à noite", ressalta. De acordo com o especialista, há chances também de rajadas de vento e trovoadas em alguns pontos da cidade onde as chuvas podem ser mais fortes. As temperaturas vão ficar entre a mínima de 17°C e a máxima de 28°C, enquanto a umidade relativa do ar deve variar entre 50% e 95%.

Somente nos 11 primeiros dias deste mês, a estação localizada no Paranoá registrou 80% do volume de chuva esperado para abril, com 115,8mm, sendo que 80,8mm foram apenas de segunda para terça-feira, de acordo com o Inmet. O acumulado considerado normal para o mês é de 145,2mm. Entre as demais estações, a localizada no Plano Piloto aparece em segundo lugar, com 88 mm, representando 61% do total. As estações meteorológicas do Gama, Brazlândia e Águas Emendadas registraram 69,6mm, 45,4mm e 31,1mm, respectivamente.

Rastro de estragos

As chuvas que ocorreram na noite de segunda-feira assustaram os moradores da capital, principalmente do Paranoá e do Itapoã. Nas duas cidades, danos no asfalto e água dentro das casas foram alguns dos rastros de estragos deixados pelas chuvas. O **Correio** percorreu alguns pontos das regiões na manhã de ontem.

Moradora do Itapoã há 10 anos, Maria Regina Sousa, 52 anos, conta que a força da água da chuva foi tão forte que o asfalto descolou. A água entrou no comércio onde Regina ganha o sustento. "Todo mundo teve um pouco de prejuízo e isso é constante", reclama. Próximo à casa dela, era possível ver os paralelepípedos da rua empilhados junto à calçada.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) esteve no local ontem pela manhã para fazer reparos no asfalto. "Sabemos que a chuva não vai parar. Esperamos sanar esse primeiro estrago e ficar atentos se continuar chovendo", comenta a diretora de obras da administração do Itapoã, Josiane Freitas.

Além do Itapoã e do Paranoá, outro ponto da capital que sofreu com as fortes chuvas foi o Plano Piloto. De acordo com o Inmet, choveu o equivalente a 60,4mm nesta segunda-feira. Nas tesourinhas da Asa Norte, ao menos dois veículos ficaram parados em meio à via alagada na 209/210 Norte.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 611

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Instituto Norberto Bobbio lança curso sobre democracia em parceria com o CIEE

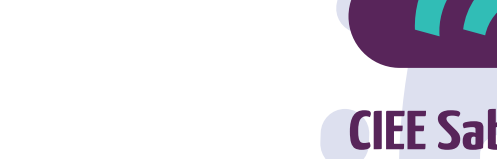
Conhecimento e acesso à informação são essenciais para a formação de cidadãos conscientes. Pensando nisso, e em como ajudar a formação de jovens estudantes, aprendizes e estagiários, o Instituto Norberto Bobbio (INB) em parceria com o CIEE lançou o curso on-line gratuito "O que é uma democracia", na plataforma CIEE Saber Virtual.

CIEE Saber Virtual
conectando conhecimento

O conteúdo tem 14 horas de duração e é dividido em quatro módulos, incluindo um quiz, testes, materiais didáticos e complementares. Ao final, o participante recebe um certificado de conclusão. Para a produção de conteúdo foram convidados diferentes especialistas das mais diversas áreas. O grupo inclui professores, servidores públicos e pessoas ligadas ao mundo empresarial. Toda a curadoria foi feita pelo Instituto com o intuito de demonstrar a complexidade do tema - ainda que de forma inicial.

O curso é totalmente gratuito e está disponível no site do CIEE: pelo QR Code abaixo

INB



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE
www.ciee.org.br 3003-2433
Acesse https://bit.ly/3aFaqO8